



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

Ata da setingentésima quadragésima sétima (747ª) Reunião ordinária de Vereadores, realizada no vigésimo quinto dia do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte e um (25/08/2021), na sede da Câmara Municipal de Piau, às dezessete horas, com tolerância de quinze minutos, presidida pelo Sr. Pedro Pereira Monteiro Neto, que iniciou a sessão. Feita a chamada registrou-se a presença na Câmara Municipal de Piau dos Vereadores Pedro Pereira Monteiro Neto, Marco Antônio do Nascimento, Luiz Eduardo Condé, João Francisco de Assis, Cleber Moreira de Araújo, Fernando Aparecido Mourão Vilani, José Maria Mendes, Milton César Lopes e Castro e Paulo Giovani Alvim da Silva. No Pequeno Expediente, faz-se a leitura da ata anterior da 746ª reunião ordinária de vereadores, realizada em 18/08/2021, a qual foi lida e devidamente aprovada por todos, sem retificação. Foram lidos e aprovados os Requerimentos nº 157 e 160/2021 de autoria do Vereador Marco Antônio do Nascimento e Requerimento nº 158 e 159/2021 de autoria do Vereador José Maria Mendes. Encerrado o Pequeno Expediente, inicia-se a ORDEM DO DIA, com a palavra inicial do assessor jurídico da Câmara Municipal de Piau, Dr Carlos Eduardo Zambelli, que faz uma breve explanação sobre o assunto, explicando que em suma a transição do Prepiau para o INSS seria a transferência dos servidores ativos da responsabilidade do fundo para a responsabilidade do INSS, e outro assunto seria o aumento da alíquota em 3%, conforme preceito constitucional caso o fundo de previdência Prepiau seja mantido ativo, conforme manifestação de vontade de vários vereadores e de dos servidores também. e finda suas palavras se colocando a disposição para maiores esclarecimentos. Com a palavra o Assessor Jurídico do Município de Piau, Dr André Pires Frederico sobre o aumento de alíquota de contribuição dos Servidores Públicos para o Prepiau, o qual inicia cumprimentando a todos os presentes. Manifesta sua satisfação em estar presente na Câmara Municipal pela primeira vez neste mandato, e se coloca a disposição para retornar mais vezes. E sobre o projeto de aumento de alíquota em 3%, informa que o mesmo não é de forma alguma de trato político, pois prefeito nenhum queria ter que elaborar um projeto desses, pois não lhe traz benefícios políticos algum. E sim trata-se de uma reprodução de uma norma constitucional. E o objetivo desta norma é também dar viabilidade ao fundo de previdência. E ainda entende que se a pretensão é para a continuidade do Prepiau, o primeiro passo é a aprovação deste aumento de alíquota. E ainda entende que para o servidor é pesado esse aumento de alíquota. Pede autorização ao Presidente da Câmara para explanar sobre o projeto referente a família acolhedora. E o presidente autoriza. E então o assessor informa que o projeto visava alterar os valores pagos, pois o único Município que paga R\$ 500,00 é Piau. Os demais pagam um salário. Comenta que o prefeito Gilmar tem trabalhado junto aos demais prefeito da Comarca para



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

construção e manutenção de abrigo. Explica que a família acolhedora é uma família cuidadora, que, porém, não vai adotar a criança. Entretanto em Piau somente uma família se cadastrou para acolherem menores em situação de vulnerabilidade. E diz que um dos pontos que mais desmotiva é a diferença de incentivo financeiro, pois o objetivo é que a família acolhedora não tenha a sua renda reduzida ao receber os menores. E diz que por mais que o Município de todo suporte às vezes um membro da família tenha que abandonar o trabalho para cuidar das crianças, pois caso sejam de muito pouca idade requer maiores cuidados, como é o caso concreto que temos em Piau hoje. Relata ainda que algumas pessoas confundem o família acolhedora com o bolsa família. E diz que o programa família acolhedora não depende do prefeito, e sim do juiz da comarca, pois é este quem determina quem fica com a guarda. E ainda determina o momento em que se encerra. Mas se o valor é que está gerando o impasse. Sugere um salário para uma criança, e em caso duas ou mais crianças R\$ 800,00 ou 700,00 por criança. Pois o interesse do projeto é alcançar interessados em se cadastrar na família acolhedora. Ou então um salário mínimo por criança por três meses, e depois cair para R\$ 500,00. Mas esta proposta é pouco viável pois não há previsão de duração do processo. Com a palavra o Vereador Cleber Moreira de Araújo questiona se há possibilidade de se colocar um salário e pessoa não cuidar direito da criança. O assessor entende que não, pois a família miserável não pode ser cadastrada. O Vereador Fernando Aparecido Mourão Vilani diz que viu reportagem sobre o assunto, e as vezes o cuidador se apega de fato a criança. E entende que o trabalho é pesado e que deveria ser um salário por criança mesmo, pois visita vai embora, mas neste caso não, é muita responsabilidade. O Vereador José Maria Mendes questiona sobre crianças de outro município que vieram residir a pouco tempo para Piau e começam a dar esses problemas. Aí é o Município que tem que resolver? O assessor da prefeitura diz que é o Juiz da Comarca que resolve nestes casos. O assessor pede que a Câmara repense o projeto e as propostas de emendas, pois há necessidade melhorar a regulamentação da matéria para buscar alcançar mais cadastros no programa família acolhedora. O Vereador Cleber Moreira de Araújo pede ao presidente para colocar o projeto em pauta. O assessor da prefeitura diz que o presidente da câmara sempre foi solícito a ele sobre o assunto, sempre lhe atendeu para chegarem a um consenso sobre o melhor valor a ser colocado no projeto, e que pode verificar muito empenho do presidente da câmara em resolver esta questão. O Assessor jurídico da prefeitura se despede de todos e agrade a atenção a ele dispensada. E o presidente lhe convida para que compareça em outras oportunidades. Encerrada a ORDEM DO DIA é iniciada a PALAVRA LIVRE, com a palavra o vereador Marco Antônio do Nascimento comenta sobre as frequentes



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

reclamações sobre ausência de liberação do trator para os produtores rurais., pois estamos em época de plantio. Comenta que está cansado de mandar ofício e não resolve sobre o caixa eletrônico, sobre a caixa de luz caída perto do Flavinho, sobre o DER, sobre o corte de árvore. Entende então que os vereadores então fazendo papel de bobo na Câmara. Diz que está igual criança na porta de botequinho, só pedindo, e não pára de pedir. O presidente diz que sobre a árvore deveria ser feito ofício e todos os vereadores assinar, pois não dá para esperar cair e arrebentar um fio, ou cair sobre alguma casa. Com a palavra o Vereador Luiz Eduardo Condé pede explicações sobre as respostas de ofícios. E o presidente diz que o Eduardo Fonseca lhe pediu para aguardar, que na sexta feira vai mandar um pouco e até quarta o restante. E então lhe deu a palavra que vai aguardar até quarta-feira. O Vereador Luiz Eduardo Condé diz que as respostas de ofício está um problema sério, pois não responde e quando responde não vem da forma correta. E questiona sobre o envio do ofício a prefeitura de Chácara. E o Assessor informa que já foi expedido. E sobre as respostas de ofício, diz que se até quarta feira não resolver a Câmara vai tomar as medidas cabíveis. Questiona se a câmara poderia autenticar a nota do trator. O assessor requer que seja feita a solicitação, mas que qualquer servidor pode sim fazer a autenticação no documento. O Vereador Luiz Eduardo Condé diz que as coisas vêm voltando ao normal e o concurso público de Piau nem se tem notícias. E pede ofício para saber informações, e ainda que seja tomada uma posição a respeito do concurso público. Comenta sobre as inúmeras reclamações do trator, que os produtores não estão sendo atendidos. Comenta sobre a casa da Sra Ana Rosa, que em visita aquela residência, foi informado que obra teria sido prometida de começar na ultima segunda feira, mas não começou nada, e ainda soube que o Prefeito não quer fazer a reforma na casa dela por falta de documento. E fez pro Badeco na fazenda dos herdeiros do Joaquim Prestes. Então é caso de denunciar no Ministério Público. O Vereador Cleber Moreira de Araújo pergunta se vai denunciar o caso da dona Ana se fizer também? O Vereador Luiz Eduardo Condé diz que o Vereador Cleber Moreira de Araújo não prestou atenção no que foi falado, pois disse que a denuncia é exatamente pelo fato de ter feito pelo Badeco sem documento e não querer fazer para a dona Ana porque ela não tem documento. Se faz para um porque não faz para o outro também? Esse é o motivo da denúncia. O presidente intervém e diz que lá precisa ser arrumado sim, pois o caso é preocupante. E os vereadores tem que entrar em consenso. Não é justo fazer e depois denunciar. Mas também tem que fazer para todos que estão precisando. E ficou preocupado com a palavra do Vereador Luiz Eduardo de que o prefeito não vai arrumar, pois lá está caindo. O Vereador José Maria Mendes diz ao Vereador Cleber Moreira de Araújo que os vereadores têm o direito de denunciar o que



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

está errado sim. E que só vai fazer o da Zequinha para não denunciar o do Badeco. O vereador Cleber Moreira diz que não tem como o prefeito fazer uma obra para ser denunciado. O vereador José Maria diz que o prefeito já fez um erro. O Vereador Luiz Eduardo diz que os direitos são iguais para todos, se fez para um tem que fazer para todos. Assim não tem problema. Mas na sexta feira vai no local averiguar o que está acontecendo realmente. Com a palavra o Vereador João Francisco de Assis diz que o mata burro na antiga escola Dois Irmãos não foi arrumado mesmo não. E está muito perigoso. E precisa pedir para arrumar. E ainda tem outro perto do cantinho do céu que falta um ferro, e precisa soldar o ferro ou trocar o mata burro. Com a palavra o Vereador Cleber Moreira de Araújo pede desculpas aos vereadores, e diz que não tem intenção de ofender ninguém principalmente os vereadores de primeiro mandato na Câmara Municipal. Diz que nunca teve ciúmes de vereador nenhum que iniciou sua vereança com 91, 114, 119, 175, 206 e 208 votos. Diz que sofreu muito na cadeira de presidente. Que não joga sujo, que não muda de postura, que seu voto para presidente é Milton César. Diz que se errou assume seu erro, e não joga nas costas de outras pessoas. Diz que se teve 208 votos é porque teve 208 pessoas que ajudou a aposentar. Se escolheu defender uma pessoa tem que sofrer porque escolheu defender esta pessoa, mas jamais jogar a culpa para cima de outra pessoa. Nunca ouviu falar que um vereador roubou. Mas teve um funcionário com desvio de conduta que caiu nas costas de todos aqui na câmara. E todos estão sofrendo aqui. Diz que sua consciência está tranquila. Diz que está desabafando. E diz que antigamente era vantagem ser presidente da câmara, tinha status, hoje é só problemas. Com a palavra o vereador Fernando Aparecido Mourão Vilani diz que está aqui a quatro mandatos, não sabe se fez cem ou duzentos votos, mas vereador ganhou está eleito. Diz que não tem opinião igual a todo mundo e nunca vai ter. Sobre as casas populares diz que já veio lista de casas reformadas e nunca foi embargada. Diz que nunca entrou na casa de ninguém para embargar reformas. E todos os prefeitos sempre arrumaram casas. E câmara ficou famosa por causa das denúncias e seu nome rolou junto. Diz que sempre lidou com todo mundo. Participou de festas grandes e pequenas da Câmara. Mas teve seu nome colocado junto com outra pessoa. Com a palavra o Vereador José Maria Mendes diz que é a favor de reformar casas para todos iguais, sem discriminar ninguém. Pede cópia da ata do dia 24/02/2021. Pois mandou um ofício 035/2021 e vai precisar desta ata. Pede ofício sobre a frente da igreja, pois está preocupado caso ocorra algum incêndio aqui por perto. Para que seja instalado um hidrante perto da igreja. Com a palavra o vereador Cleber Moreira de Araújo comenta sobre o caso da Paola que pediu ajuda no face pedindo ajuda para pagar consulta, e se algum vereador puder ajudar. O vereador José Maria Mendes quer saber



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

sobre o caminhão novo que quebrou a caixa de macha, pois deseja saber se o custo foi por conta da garantia ou a prefeitura que pagou. Pois o caminhão é novo. Comenta sobre o mata burro diz que esteve no local e um cidadão relatou que teve o carro amassado ao passar neste mata burro. E ainda pediu escoria ao prefeito. E este lhe disse que o caminhão estava quebrado. E o mesmo disse que arrumava o caminhão e o prefeito negou assim mesmo. Disse que o povo local está muito chateado com a situação. E o cidadão é o Sargento Adriano. Com a palavra o Vereador Paulo Giovanni agradece o abono da falta da semana anterior, e também o pedido da estrada do Gilson. E pede ofício para arrumar maquinário para Gilberto Pereira, pois é coisa pequena, uma ou duas horas de serviço. Nada mais havendo é encerrada a sessão e lavrada a presente ata.

Pedro Pereira Monteiro Neto – Presidente:

Marco Antônio do Nascimento – 1º Secretário: